

MUSEU EM MOVIMENTO

MUSEUDOLUZ

EDITORIAL:

Ao escrever este editorial nas vésperas de iniciarmos mais um novo ano, o ano de 2010, e fazendo o balanço retrospectivo das actividades do Museu da Luz (ML) em 2009, ocorre-nos reflectir sobre a natureza do trabalho de museu. Um trabalho detalhado, minucioso e muitas vezes imperceptível para quem o desconhece. Mas em crescendo contínuo, quando assente num projecto orientador. A preparação de exposições, ainda que sendo a função do museu com maior visibilidade para o exterior, é apenas uma componente da sua vasta acção.

A exposição garante a comunicação com o público. E é também verdade que os responsáveis e técnicos de museu encontram-se verdadeiramente realizados na organização de exposições, construindo novas leituras a partir de objectos (ou objecto), constituindo-se assim a exposição como uma possibilidade de acréscimo de conhecimento. A exposição estabelece uma conjugação de discursos, relacionando investigação, objectos, museografia e espaço. Permite que o museu cumpra o seu papel pedagógico e formador, através da generalização do conhecimento na sua função de pendor social.

É por estes motivos que nos congratulamos com uma exposição que inegavelmente marcou o ano de 2009 no ML, de Eurico Lino do Vale. Organizada com uma nova série de

trabalhos do artista (feitos especificamente com a comunidade da Luz para o ML), julgamos que este projecto expositivo tirou partido das grandes linhas de actuação do museu, envolvendo as pessoas e recorrendo ao registo artístico e, simultaneamente, documental. O resultado final que partilhamos com os nossos visitantes, consta da exibição dos grandes retratos dos homens anciões da aldeia, instalados na Sala da Luz.

Mas para além da exposição, o museu tem todo um trabalho vasto, que passa essencialmente pela gestão: de equipamentos, edifícios, pessoal e colecções. Ao nível das colecções o trabalho é infindável. No ano de 2009 e tal como se descreve no artigo 'Bastidores: colecções em foco', a conservação, a documentação e a inventariação de colecções têm sido intensificadas, tendo culminado este esforço da equipa do ML e tutela, com a aquisição de um novo software para a inventariação e gestão de colecções.

Maria João Lança

SUMÁRIO:

- >> **Editorial**
- >> **Exposições** | Retrato(s) da Aldeia da Luz de Eurico Lino do Vale
- >> **Serviço Educativo** | Programa de Actividades Público geral e escolar 2009/2010
- >> **Nos bastidores** | Colecções em foco
- >> **Destaques** | >> Edições em Destaque
- >> **Agenda**

EXPOSIÇÕES | EXPOSIÇÃO PATENTE_ *Retrato(s) da Aldeia da Luz* de Eurico Lino do Vale |
19 de Setembro de 2009 a 18 de Abril de 2010 |

Dando continuidade ao projecto expositivo conjunto do ML com o comissariado de Luís Serpa através de O Museu Temporário e no âmbito da iniciativa Territórios de Transição_Espaço, Lugar e Paisagem, o ML acolhe a exposição *Retrato(s) da Aldeia da Luz*, do artista Eurico Lino do Vale.

A mostra decorre da residência do artista na Aldeia da Luz durante os meses de Julho e Agosto de 2009. Trata-se de um conjunto de 12 fotografias de grande formato e a preto e branco, elaborado especificamente para esta exposição. Eurico Lino do Vale apresenta-nos retratos de alguns aspectos da nova aldeia da Luz mas principalmente de rostos de quem para lá trouxe a bagagem material, mnemónica e sentimental de uma vida anterior passada num lugar agora desaparecido. A linguagem visual comum a todo o conjunto, dos homens retratados em pose frontal com fundo neutro, aos exteriores

e aos interiores da Aldeia da Luz, é de simplicidade e de uma solenidade que cruza latência poética com uma estética quase documental.



SERVIÇO EDUCATIVO | Programa de Actividades_Público Geral & Escolar 2009/2010

O ML elabora anualmente, em época de arranque do ano lectivo, o programa das actividades dirigidas ao público escolar e não escolar, disponíveis mediante marcação prévia. Os visitantes podem este ano solicitar visitas orientadas ao museu e às exposições, sessões de filmes do acervo audiovisual do ML, passeios de barco no grande lago de Alqueva e, a partir de Abril, actividades de ar livre que articulam a observação do espaço, construído e natural, através da exploração da envolvente paisagística e natural do museu - "Trilhos" e "Museu Portátil".

Especificamente para público escolar, o ML propõe em 2009/2010, para além das actividades acima mencionadas, fichas de exploração de visita (em visitas orientadas) e um conjunto de oficinas pedagógicas que pretendem estimular o sentido criativo e interpretativo a partir do espaço museológico, partindo da exploração das exposições patentes até ao próximo Verão:

- "Que Histórias nos Contam os objectos?"

(1º, 2º e 3º ciclos e secundário), parte da exposição de longa duração "Alqueva e Luz" e da exploração crítica dos objectos etnográficos ali patentes para uma descoberta das suas dimensões funcionais e imateriais;

- "Oficina de Retrato" e "Pela Corrente" (1º, 2º e 3º ciclos), actividades de expressão criativa e de exercício interpretativo relacionadas com as duas principais exposições de arte que o ML acolhe até ao Verão de 2010: *Retrato(s) da Aldeia da Luz* de Eurico Lino do Vale (Setembro '09_Abril '10) e *Terra* de Nuno Cera (Abril_Julho '10).

Para o 1º ciclo do ensino básico, o ML mantém este ano ainda a proposta "Splash!", jogo baseado no popular Jogo da Glória que explora o tema da água e da sua importância vital e em que os peões são os próprios alunos.

Poderão também ser preparadas actividades específicas, em função de objectivos pedagógicos propostos pelas escolas.





No passado mês de Setembro foi inaugurada uma nova exposição temporária no Museu da Luz, Retrato(s) da Aldeia da Luz, de Eurico Lino do Vale, a qual serviu de pretexto para a remodelação da exposição patente na Sala da Água. As alterações consistiram na introdução de alguns painéis com informação genérica e bilingue sobre o processo de Alqueva e a transferência da Aldeia da Luz, levando à saída de alguns objectos. Entre as peças retiradas encontrava-se um Carro de Varais, que foi adquirido pelo ML na altura da sua formação. No entanto a sua saída permitiu a libertação de espaço e a rotatividade de outras peças do acervo.

As peças retiradas foram fotografadas, devidamente embaladas e transferidas para a reserva, onde posteriormente serão sujeitas às intervenções de conservação preventiva que se entenderem necessárias.

A conservação preventiva é, aliás, um processo essencial num museu e está na base da salvaguarda, manutenção e gestão das colecções. Com o alargamento da equipa técnica do museu foi possível intensificar este processo, havendo neste momento um trabalho mais regular nas reservas. A verificação do estado de conservação, as intervenções preventivas, a limpeza e o



embalamento são alguns dos passos deste processo, que é, por natureza, não visível mas muito moroso.

As peças de madeira onde se verifica actividade xilófaga estão a ser tratadas e algumas, colocadas em quarentena. Os objectos estão a ser limpos, fotografados e embalados de novo, não só para verificar o estado em que se encontram e promover a sua conservação e salvaguarda, mas também com o objectivo de enriquecer e documentar as colecções do Museu. Além disto está a ser feita uma reorganização das salas de reserva, onde se procura organizar as peças por materiais de fabrico, com o objectivo de, num futuro próximo ter as salas de tal forma organizadas, que seja possível abrir a reserva a visitas pontuais, quer pela comunidade e doadores, quer pelas escolas ou investigadores.

Na sequência deste procedimento verificou-se a necessidade de adquirir uma nova base de dados, uma vez que a anterior já não correspondia, em termos de capacidade de armazenamento, às necessidades do museu. Optou-se pela Base de Dados de Inventário de Colecções Matriz, já que esta é utilizada pela maioria dos museus da Rede Portuguesa de Museus (RPM), o que, na perspectiva de integração do ML na RPM, pode ser uma mais-valia.

A nova base de dados informatizada chegou ao ML no mês de Novembro, pelo que neste momento, um dos objectivos imediatos é o de carregar a informação.

Esta foi, sem dúvida, uma importante conquista para o ML, por se tratar de um instrumento de gestão eficiente.

DESTAQUES:

O Museu da Luz adquire nova Base de Dados de Inventário e Gestão de Coleções.

O museu já tem à disposição a base de dados Matriz, que permitirá carregar todas as informações relativas ao acervo e gerir de forma eficaz as colecções.

Leituras sobre o Museu da Luz

O ML foi motivo de reflexão em vários artigos publicados. No Boletim do International Council of Museums (ICOM): "A representação da comunidade no Museu da Luz" por Maria João Lança. E ainda na publicação do Instituto dos Museus e da Conservação (IMC) Museu e Património Imaterial: agentes, fronteiras, identidades: "Um Museu para a Luz e para o Alqueva" por Maria João Lança; "Pesquisa e Recolha Etnográfica: o caso da Aldeia da Luz" por Clara Saraiva; "Imagens e Sons para o Museu da luz" por Catarina Mourão.

Semana da Ciência e da Tecnologia no Museu da Luz | De 24

a 27 de Novembro 2009 | Durante a edição deste ano da Semana da Ciência & Tecnologia, organizada pelo programa Ciência Viva, o ML ofereceu visitas orientadas e sessões de filmes. Em parceria com a EBI de Mourão, realizaram-se percursos orientados na envolvente do ML para observação e classificação de seres vivos e do meio e recolha e análise de amostras de água de Alqueva.



Oficina "O Retrato" com a presença do artista

O ML recebeu o artista Eurico Lino do Vale, autor da exposição Retrato(s) da Aldeia da Luz, que fez para um público seleccionado uma apresentação do seu percurso artístico e em particular da obra agora patente no ML.

EDIÇÕES EM DESTAQUE

Retrato(s) da Aldeia da Luz. Territórios de Transição - espaço, lugar e paisagem #09, Luís Serpa (coord.), Eurico Lino do Vale, Lisboa: O Museu Temporário - EDIA, S.A., 2009

Catálogo bilingue da exposição de Eurico Lino do Vale patente no ML de 19 de Setembro de 2009 a 18 de Abril de 2010, com reprodução das fotografias da exposição e textos do artista e do comissário, Luís Serpa. A publicação inclui ainda um encarte com 7 fotografias que não constam na exposição e onde se apresentam, em enquadramento doméstico, os retratados acompanhados pelas suas mulheres.



Encontra-se disponível para venda e para consulta no ML.

AGENDA: [Saiba mais em www.museudaluz.org.pt]

>> **Conversas com a comunidade da Luz: de Janeiro a Maio** | Acção inserida no âmbito da iniciativa 'Conversas à Mesa da Memória'

>> **'Dar Voz aos Objectos'** | Apresentação de duas exposições no âmbito do ciclo 'Dar voz aos Objectos': 'A cadeira' por João Chilrito e 'O Arneiro' por Jacinto Barradas.

>> **Páscoa no Museu** | Oficina de Movimento. Crianças e Jovens e Pais & Filhos. Datas a disponibilizar em breve.

>> **Comemorações do Dia Internacional dos Museus no ML 18 a 23 de Maio de 2010** | subordinado ao tema "Museus para a harmonia social". Programa a apresentar oportunamente.

FICHA TÉCNICA:

Edição: EDIA, S.A | Museu da Luz

Textos: Maria João Lança, Ana Valadas e Raquel Faria

Grafismo: Filipe Rebelo

Impressão: Tipografia Nova [Évora]

Tiragem: 800 exemplares

Distribuição Gratuita

Museu da Luz | Largo da Igreja da Luz |

7240-100 Luz Mourão |

T: 266 569 257 | F: 266 569 264

Museudaluz@edia.pt | www.museudaluz.org.pt